



**IV INTERNATIONAL CONGRESS**

**6 • 7 • 8**

september • 2023

University of Coimbra, Faculty of Economics (Portugal)



**FOOD SOVEREIGNTY**

PRODUCTION AND SUPPLY DYNAMICS IN  
THE LONG TERM



**SESSIONS &  
COMMUNICATIONS  
ABSTRACTS**

El objetivo fundamental de esta comunicación consiste en calcular la evolución de renta de la tierra en Andalucía occidental entre 1700 y 1800. Para ello utilizaré la información que se conserva en el Archivo de la Catedral de Sevilla acerca del patrimonio territorial que el cabildo de dicha institución acumulaba en las actuales provincias de Sevilla y Huelva. La renta real de la tierra es un indicador de gran relevancia para conocer la evolución del sector agrario, la coyuntura demográfica y, por ende, las economías del Antiguo Régimen. Además, se trata de una variable de gran fiabilidad para captar la evolución de la productividad de la tierra en el largo plazo debido a que refleja su productividad marginal. La estructura de la comunicación será la siguiente: evaluaré, en primer lugar, los cambios que se sucedieron en la propiedad territorial de los capitulares entre 1700 y 1800; posteriormente, me detendré en conocer las diferentes estrategias de gestión y explotación que se llevaron a cabo y, finalmente, ofreceré y analizaré la serie de renta rural calculada.

RENTA DE LA TIERRA; ANDALUCÍA OCCIDENTAL; EDAD MODERNA

## Guia para uma história ambiental: indústria celulósica e o eucalipto nos sécs XIX-XX

Paulo Vasconcelos - Universidade do Porto, Portugal

Nesta sessão de jovens investigadores, pretendemos apresentar o nosso projeto de doutoramento que, essencialmente, tem como principal objetivo analisar o trajeto do eucalipto na história contemporânea portuguesa, sendo a escolha deste tema resultante, sobretudo, pela perceção e a avaliação do crescente aumento percentual da ocupação do solo pela Floresta e, em particular, pelo eucalipto. O eucalipto, entre outras espécies arbóreas, é uma árvore exógena da floresta portuguesa, tendo sido introduzida em território português em meados do séc. XIX, sendo muito cultivada para a florestação e reflorestação dos territórios, devido ao seu rápido crescimento, e, conseqüentemente, pela madeira usada na produção de celulose e papel. A nossa investigação pretende dar resposta a como se chegou ao atual estado, no qual a árvore eucalipto tem a maior representatividade por tipo de espécie nos povoamentos florestais, sendo o resultado de um processo de experimentação de diferentes usos ao longo de um século. Para o desenvolvimento do trabalho contamos com diversas fontes e bibliografia, nomeadamente através de uma análise dos debates parlamentares, da imprensa escrita, da produção legislativa e das políticas florestais, num contexto em que procurar-se-á investigar o papel do homem, do Estado e das indústrias de base florestal, através de uma visão histórica aberta à multidisciplinaridade.

HISTÓRIA AMBIENTAL; FLORESTA; EUCALIPTO; INDÚSTRIA; ECOLOGIA

## A arquitectura da fome

Pedro Namorado Borges – Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Esta comunicação apresenta algumas das questões abordadas no projeto de doutoramento em curso intitulado, "Reinvenções da Arquitectura Popular. As Aldeias Melhoradas em Portugal (1958-1974)". O estudo foca-se no programa Aldeias Melhoradas, uma iniciativa levada a cabo pelo Estado Novo (1933-1974) desde o final da década de 50 até à transição democrática. O programa, que previa a reabilitação de cerca de 140 aldeias em Portugal continental, tinha como objectivo imediato a alteração das condições de vida das populações rurais. As intervenções nas aldeias foram desenvolvidas e coordenadas por um conjunto de arquitetos, que constituíam o Serviço de Bem-Estar Rural, integrado na Junta de Colonização Interna, o órgão responsável por implementar a estratégia traçada pela Secretaria Geral da Agricultura do Ministério da Economia. A partir da relação hierárquica dos diferentes organismos do Estado é possível traçar alguns dos problemas que enquadraram o programa de melhoramento de aldeias, criando relações entre temas como economia, arquitetura, agricultura, bem-estar e colonização interna. O projecto está a ser desenvolvido no Iscte-IUL com a orientação científica do Professor Ricardo Agarez (Iscte-IUL) e da Professora Dulce Freire (UCoimbra), com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) (SFRH/BD/147213/2019).

ARQUITETURA; BEM-ESTAR; ECONOMIA; AGRICULTURA; COLONIZAÇÃO INTERNA



CÂMARA MUNICIPAL  
**COIMBRA**



**Escola Superior  
Agrária**

Politécnico de Coimbra



**Politécnico  
de Coimbra**

**CAVES S<sup>ÃO</sup> JOÃO**   
FUNDADAS EM 1920



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

**PATRIMONIO  
CULTURAL**  
Direção-Geral do Património Cultural



**MUSEU NACIONAL  
DE MACHADO DE CASTRO**